

É evidente que a **Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica** é mais um dos inúmeros periódicos disponíveis no cenário nacional, que se coloca a disposição dos profissionais afeitos ao problema câncer para a veiculação de sua produção científica. Entretanto é imprescindível entender que somente a união de esforços no campo acadêmico é que poderemos desenvolver e criar projetos genuínos, que com o passar dos anos, darão resultados práticos ensejando avanços no manejo dos pacientes portadores de câncer.

A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, por orientação de seu presidente Dr. Enaldo Melo, reafirma a importância da revista, no sentido de consolidar uma estratégia que indiscutivelmente é de sucesso, por demais comprovado. Portanto, conclamo aos colegas a colaborarem cientificamente, enviando os seus trabalhos à **Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica**, difundindo o conhecimento e compartilhando experiências.

Nesse número, a equipe do Prof. Ávila da Unidade de Radioterapia e Megavoltagem de Ribeirão Preto, ressalta a importância da integralidade no atendimento ao paciente oncológico, em uma unidade de radioterapia, objetivando demonstrar, a partir de depoimentos dos próprios pacientes, o sentido de uma intervenção em psico-oncologia.

Na seção de oncologia baseada em provas, a Dra. Niara faz um excelente trabalho sustentado em informações consolidadas na literatura sobre o uso de quimioterapia adjuvante em pacientes portadores de câncer de pulmão

não de pequenas células completamente ressecados, recuperando e enfatizando o contexto histórico do tema. Na seção de revisão, encontraremos uma importante contribuição para o tratamento de linfomas difusos de grandes células B, realizada por Guimarães. O artigo faz um “mise au point” do uso de rituximab em primeira linha e na doença recidivada, tentando esclarecer o real papel do anticorpo monoclonal nessa doença.

O grupo da Universidade do Vale do Itajaí e do Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, liderado por Galindo e seus colaboradores, relatam um caso bastante peculiar e raro, de um paciente de 54 anos que chega a emergência por um quadro de choque hipovolêmico em razão de um sangramento intrabdominal. O paciente foi levado a uma laparotomia onde se revelou a ruptura de um carcinoma hepatocelular.

Na seção da residência médica encontramos uma síntese dos primeiros resultados das reuniões (Oficinas INCA/SBOC/SBC) realizadas para a formatação do programa em cancerologia clínica.

Finalmente gostaríamos de desejar a todos um Natal de harmonia, paz, amor, saúde, compaixão e alegria junto aos seus entes queridos e que o ano vindouro seja o palco das grandes realizações de nossos sonhos.

Feliz Ano Novo a todos e boa leitura!

José Luiz Miranda Guimarães
Editor Chefe